

*São Paulo, 13 de setembro de 2018.*

## **4ª REUNIÃO DO CADES PARELHEIROS**

### **1ª REUNIÃO FORMAÇÃO**

#### **MEMÓRIA**

#### **Relatório de Atividades: Planejamento participativo sobre questões ambientais**

**Tema:** Participação social sobre temáticas socioambientais e planejamento para intervenções territoriais.

**Data:** 13 de setembro de 2018.

**Focalizadora:** Emília Câmara

**DGD-** Amely e Lucas (estagiário)

#### **Participantes do CADES de Parelheiros.**

##### **1º encontro:**

Iniciou-se com a apresentação da conselheira que é secretária do CADES, Ciléia, que agradeceu a presença de todos e falou que o conselho é uma ferramenta de diálogo entre o poder público com a sociedade civil.

O funcionário que trabalha no gabinete da subprefeitura informou que o subprefeito não pode comparecer devido a outros compromissos já assumidos.

Emília informa sobre as 3 oficinas que serão realizadas no curso sobre planejamento participativo e iniciou-se com uma apresentação dos participantes e a solicitação que colocassem suas expectativas, numa filipeta.

As palavras que surgiram, foram:

Conhecimento; Socioambiental; Proteger o Meio Ambiente; Aprendendo mais com o meio ambiente; Aprender outras novidades; Aprender e empreender; Troca de conhecimentos (vivências); Interesse comunitário e não interesse do poder público; Sempre participo das reuniões do CADES e estou sempre presente nesta regional; Levar a informação para a comunidade; Preservação Ambiental; Aprendizado.

Após, iniciamos o **Jogo cooperativo dos autógrafos.**

**Objetivo:** Demonstrar como a cooperação gera resultados mais significativos, do que os esforços individuais e isolados.

**Desafio:** Obter o maior número possível de autógrafos em uma folha, em um tempo determinado (1 minuto).

Ao sinal, todos terão um minuto para coletar os autógrafos. Lucas cronometrou o tempo.

Emília perguntou quantos autógrafos cada um conseguiu, e foi aberto um espaço para que falem como foi, o que sentiram e como conseguiram os autógrafos. Os participantes não se deslocaram muito para conseguir mais assinaturas, tanto é que o maior número de autógrafos, foi da Vivian e da Efigênia com 07 assinaturas. Batemos palmas para as vencedoras.

Emília disse para o grupo: agora solicito que de forma cooperativa, numa única folha, no tempo de um minuto consiga o maior número de assinaturas. O grupo terá 15 minutos para decidir de que forma conseguirá mais assinaturas. Ela falou: tenho certeza que vocês conseguem mais de 100 assinaturas. Havia uma cara de espanto nas pessoas, como se fosse algo praticamente impossível conseguir tantas assinaturas. Como assim, mais de 100? A tarefa do jogo é fazer com que o grupo perceba que juntos e organizados conseguem muito mais autógrafos, do que cada um por si.

Foi um processo, até o grupo chegar na decisão de colocar a folha sobre uma mesa no meio da sala. As pessoas se colocaram em volta da mesa e fizeram suas assinaturas. Conseguiram o total de 192 assinaturas. Foi surpreendente conseguir tantas assinaturas em apenas 1 minuto. Muitas palmas no término da atividade.

Qual estratégia adotada, Emília perguntou:

- Explicaram que fizeram antes da segunda rodada um ensaio. Viram que assinar no chão não iria dar, nem todos conseguem se abaixar. Então resolveram utilizar uma mesa que havia na sala e colocaram a folha no meio e as pessoas se colocaram ao redor.
- Tiramos uma estratégia coletiva. Cada pessoa pelo menos devia fazer 10 assinaturas.
- Quem cansava de assinar, passava para outro.
- Foi divertido, prazeroso.

Usaram a folha frente e verso. Ciléia contou 192 assinaturas.

**Jogo do Baralho, com as etapas do planejamento:** dividimos os participantes em 2 grupos.

Pedi para que decidissem coletivamente qual a sequência das cartas que devemos realizar o planejamento, pois as etapas estavam fora de ordem e expliquei que as cartas tinham desenhos que contavam uma historinha.

Na roda de conversa foi falado porque seria mais interessante definir as metas e depois analisar os recursos necessários e não atrelar as metas aos recursos, pois é necessário, buscar alternativas para viabilizar recursos que possam estar faltando para concretizar as metas apontadas no planejamento.

Amely falou que é para olhar o que se tem também e não só o que está faltando. Bastante importante esta observação, pois costuma-se focar no que falta e muitas vezes não se apropria do que se tem.

Emília argumentou que a sociedade civil tem a subprefeitura e a UMAPAZ como parceiros na busca de soluções para os problemas apontados.

Em vários momentos da oficina falaram sobre o desmatamento, que não são só pessoas sem recursos que agem desta forma, mas deram como exemplo a Sabesp e empresas de ônibus. “Está difícil preservar a região que é APA”, falou Ciléia.

**Avaliação-** Emília leu as expectativas escritas pelos participantes no início do encontro e perguntou: Conseguiu-se atingir as metas apresentadas no início da oficina?

Sim, os participantes responderam que se sentiram contemplados em suas expectativas.

Emília saiu com a sensação de que os participantes conseguiram entender a proposta da oficina, que é construir coletivamente um planejamento participativo.

O lanche para esta oficina foi muito bom, pois tinha sucos, bolachas, bolos e café. Todos os participantes foram muito bem recebidos. É importante ter pelo menos o café e água em todos os CADES, o que nem sempre acontece, pois, uma pausa de alguns minutos é saudável para um melhor aproveitamento de todos.

O estagiário Lucas é muito prestativo e ajudou em todo o processo da oficina.

Nesta reunião os presentes deram continuidade aos seus anseios e expectativas em relação a atuação do CADES na região. Chegamos a alguns pontos conclusivos da conversa. Em primeiro lugar sobre a importância de fazermos a formação da UMAPAZ informada pelo Silvio Martins como possibilidade para organização e planejamento deste conselho. Neste sentido ficou aprovado que os próximos três encontros serão para esta formação, auxiliando assim no planejamento das atividades e ações deste conselho.

Além disso, os conselheiros falaram da importância da comunicação de forma geral, neste mesmo instante mapeamos 10 conselhos e fóruns atuantes na região, que muitas vezes não se conversam entre si com demandas e lutas semelhantes, sendo assim, o CADES se responsabilizou em organizar e promover encontros de Integração desses conselhos.

Encerra-se a reunião agradecendo a presença de todos e diz estar confiante nas possibilidades que podem surgir a partir destas reuniões. Propõe também a escolha de horário e local para a próxima reunião, sendo escolhida a data de **XX de setembro de 2018 às 14:00** a acontecer no CEU Parelheiros.